

Bolsas caem, mas otimismo ainda prevalece

Nem o jantar em homenagem ao ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, reunindo cerca de mil e 200 empresários e banqueiros que reafirmaram seu apoio à atual política econômica do Governo, na última quarta-feira, nem o anúncio do fechamento do acordo da dívida externa, na madrugada de ontem, conseguiram fazer com que as Bolsas de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ) e de São Paulo (Bovespa) mantivessem o ritmo de alta, que durante toda semana, ficou em cinco por cento em média.

Surpreendentemente, a Bolsa de São Paulo fechou a quinta-feira amargando uma queda de 1,2 por cento. No Rio, a situação foi um pouco melhor, alta de 0,38 por cento. Analistas do mercado explicam que esta queda nas bolsas — que vinham demonstrando sinais de recuperação durante toda a semana — é apenas um “escorregão”, já que as repercussões em torno do apoio da classe empresarial a Marcílio e o fechamento do acordo da dívida começarão a surtir efeito positivo na próxima semana.